

## **VI. OBSERVADORES PERMANENTES**



## OBSERVADORES PERMANENTES

A condição de Observador Permanente na Organização dos Estados Americanos foi estabelecida pelo Primeiro Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral, realizada em São José, Costa Rica, em 1971 (AG/RES. 50 (I-O/71)). Os Observadores Permanentes participam das atividades da Organização e contribuem para seus programas.

O Escritório de Relações Exteriores e Mobilização de Recursos (OREMR), dependência do Departamento de Relações Exteriores, é responsável pela gestão diária das atividades relacionadas com os países Observadores Permanentes. Por meio de reuniões informativas, intercâmbio de documentos e informações e eventos especiais, a OREMR promove a ativa participação e colaboração destes países nas atividades da Secretaria-Geral.

Existem atualmente 60 Observadores Permanentes junto à Organização dos Estados Americanos: Alemanha, Angola, Arábia Saudita, Argélia, Armênia, Áustria, Azerbaijão, Bélgica, Bósnia e Herzegovina, Bulgária, China, Chipre, Coreia, Croácia, Dinamarca, Egito, Espanha, Eslovênia, Eslováquia, Estônia, Filipinas, Finlândia, França, Gana, Geórgia, Grécia, Guiné Equatorial, Hungria, Índia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Cazaquistão, Letônia, Líbano, Luxemburgo, Marrocos, Nigéria, Noruega, Países Baixos, Paquistão, Polônia, Portugal, Catar, Reino Unido, a República Tcheca, Romênia, Federação Russa, Santa Sé, Sérvia e Montenegro, Sri Lanka, Suécia, Suíça, Tailândia, Tunísia, Turquia, Ucrânia, a União Européia e Iêmen.

No período abrangido por este relatório, a Organização recebeu contribuições em dinheiro em montante total aproximado de US\$11,7 milhões dos seguintes países observadores permanentes: Alemanha, China, Coreia, Dinamarca, Espanha, França, Grécia, Irlanda, Itália, Noruega, Países Baixos, Catar, Reino Unido, Suécia, Turquia e a União Européia. Além disso, foram recebidas contribuições importantes em espécie da Coreia, Espanha e França em montante total aproximado de US\$500.000. O Anexo G deste relatório apresenta detalhadamente as respectivas contribuições. As áreas principais apoiadas por estes países são democracia, direitos humanos, solução de conflitos, luta contra o narcotráfico e desenvolvimento sustentável e meio ambiente, entre outros. Neste sentido, o Escritório negociou muitas destas contribuições e organizou diversas cerimônias de doação para reconhecer publicamente o apoio dos países observadores às atividades da Organização.

Também durante o período abrangido por este relatório foram recebidas diversas visitas de alto nível de representantes dos governos de países observadores à Secretaria-Geral da OEA, entre as quais se destacam a visita do Chanceler da Polônia e Presidente do Conselho da Europa, Adam Daniel Rotfeld, e a do Ministro de Justiça da Espanha, Juan Fernando López Aguilar. Igualmente, o Escritório organizou uma visita oficial do Secretário-Geral à Europa, onde se reuniu com o Ministro de Assuntos Exteriores e Cooperação da Espanha, Miguel Angel Moratinos Cuyaubé. Essa viagem também incluiu uma visita a Áustria, onde assinou um instrumento de cooperação com a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial ONUDI-OEA e à Itália, onde assistiu a um seminário sobre América Latina organizado pelo governo italiano.